

Olimpíada gera US\$ 4 bi em direitos

Valor corresponde aos eventos do COI realizados em 2014 e 2016 e é a maior verba já negociada pela entidade para a transmissão dos Jogos Olímpicos

Os direitos de transmissão para a Olimpíada de Inverno em 2014, em Sóchi, na Rússia, e os Jogos Olímpicos de 2016, no Rio de Janeiro, vão movimentar mais de US\$ 4 bilhões (equivalente a R\$ 6,23 bilhões). O valor da receita foi divulgado ontem por Jacques Rogge, presidente do Comitê Olímpico Internacional (COI), e superará o faturamento dos eventos realizados em Vancouver, no ano passado, e em Londres no próximo ano, cujo valor dos direitos será de US\$ 3,9 bilhões (cerca de R\$ 6 bilhões).

“Os contratos já renderam US\$ 3,2 bilhões com a venda para vários países, mas esse valor deve ser substancialmente maior que US\$ 4 bilhões”, diz Rogge, sobre as negociações envolvendo os Jogos para o período 2014-2016.

Só neste mês, o COI fechou quatro acordos com emissoras de TV para os eventos entre 2014 e 2020, incluindo um avaliado em US\$ 4,38 bilhões com a americana NBC Universal. Por conta dessa negociação nos Estados Unidos, o período de Jogos entre 2018 e 2020 já movimentou US\$ 2,6 bilhões em direitos de transmissão. Além desse, contratos foram assinados em separado e com durações variadas com emissoras da França, Coreia do Sul e Alemanha.

“As finanças do COI estão sólidas”, afirma o presidente da entidade, ao comentar o lucro consolidado de US\$ 592 milhões em maio deste ano, em comparação com os US\$ 466 milhões obtidos no fim de 2009.

Marketing em alta

Além dos contratos televisivos, o COI tem aumentado também sua receita com marketing. Segundo a entidade, foram fechados contratos no valor total de US\$ 957 milhões para os Jogos Olímpicos de 2010 e 2012, com



Transmissão no país dos Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro, em 2016, deve ser feita por três emissoras de canal aberto: Globo, Record e Band

11 patrocinadores, sendo que nos eventos ocorridos no período de 2006 e 2008, a receita foi de US\$ 866 milhões.

Já os acordos de marketing para os Jogos de 2014 e 2016 já movimentaram até o momento US\$ 921 milhões com a negociação de contratos envolvendo nove patrocinadores. A entidade afirma que mais um ou dois acordos devem ser fechados para os eventos nesse período.

Transmissão conjunta

Depois de muitos anos nas

mãos da Rede Globo, os Jogos Olímpicos serão transmitidos pela primeira vez pela Rede Record, que ocorrerá no próximo ano durante a Olimpíada em Londres. O valor do contrato não foi divulgado, mas o mercado estima que o acordo gire em torno de R\$ 63 milhões. A negociação também envolveu as transmissões dos Jogos Olímpicos de Inverno em Vancouver, disputado no ano passado no Canadá, que rendeu boa audiência para a emissora paulista.

Já a Olimpíada que será disputada no Rio de Janeiro, em 2016, deve ter sua transmissão para o país feita em conjunto entre três emissoras: além da própria Record, a Globo e a Band devem faturar alto com o evento esportivo.

Contatada para comentar os valores dos contratos para a transmissão dos Jogos e o retorno pretendido com a venda de cotas de patrocínio, a Record não se manifestou até o fechamento desta edição. ■ Reuters, com Redação

Olimpíadas na TV: COI
fecha quatro acordos de
transmissão em um mês



SOLIDEZ

● O COI já assinou acordos com emissoras dos Estados Unidos, França, Coreia do Sul e Alemanha.

● Além dos bons negócios, o COI diz ter “finanças sólidas”. A entidade anunciou lucro consolidado de US\$ 592 milhões em maio deste ano.

● No fim de 2009, o comitê havia anunciado US\$ 466 milhões em seus resultados.